

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/03/2018 à 31/05/2018	7
DMPL - 01/03/2017 à 31/05/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/03/2018 à 31/05/2018	15
DMPL - 01/03/2017 à 31/05/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	67
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/05/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	410.051.876
Preferenciais	0
Total	410.051.876
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.734.471
Preferenciais	0
Total	5.734.471

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/05/2018	Exercício Anterior 28/02/2018
1	Ativo Total	3.393.127	3.317.206
1.01	Ativo Circulante	1.604.963	1.637.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	535.875	241.148
1.01.02	Aplicações Financeiras	153.375	406.305
1.01.03	Contas a Receber	314.117	384.774
1.01.04	Estoques	491.574	505.684
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.147	63.741
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.414	8.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.461	27.451
1.01.08.03	Outros	26.461	27.451
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	4.182	6.408
1.01.08.03.03	Outros Créditos	22.279	21.043
1.02	Ativo Não Circulante	1.788.164	1.679.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.062	80.389
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.569	31.865
1.02.01.04	Estoques	12.090	17.999
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.459	20.129
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.944	10.396
1.02.01.09.03	Tributos a compensar	1.789	1.417
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.085	7.276
1.02.01.09.05	Outros Créditos	6.070	1.703
1.02.02	Investimentos	983.134	877.129
1.02.03	Imobilizado	498.832	498.276
1.02.04	Intangível	225.136	224.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/05/2018	Exercício Anterior 28/02/2018
2	Passivo Total	3.393.127	3.317.206
2.01	Passivo Circulante	313.336	333.572
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.148	28.469
2.01.02	Fornecedores	177.712	228.808
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.961	9.785
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.239	40.133
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.208	31.153
2.01.04.02	Debêntures	11.031	8.980
2.01.05	Outras Obrigações	28.276	26.377
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.377	11.974
2.01.05.02	Outros	18.899	14.403
2.01.05.02.04	Programa de Parcelamento Especial	1.966	2.393
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	13	85
2.01.05.02.06	Passivo à Descoberto em Controlada	5.619	3.397
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	11.301	8.528
2.02	Passivo Não Circulante	1.159.435	1.162.537
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.010.151	1.011.957
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.180	45.251
2.02.01.02	Debêntures	967.971	966.706
2.02.02	Outras Obrigações	264	440
2.02.02.02	Outros	264	440
2.02.02.02.03	Programa de Parcelamento Especial	209	385
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	55	55
2.02.03	Tributos Diferidos	115.402	116.971
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.402	116.971
2.02.04	Provisões	33.618	33.169
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.618	33.169
2.03	Patrimônio Líquido	1.920.356	1.821.097
2.03.01	Capital Social Realizado	938.116	938.260
2.03.01.01	Capital Social Realizado	950.374	950.374
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-12.258	-12.114
2.03.02	Reservas de Capital	27.682	50.891
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.510	70.510
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.705	725
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.533	-20.344
2.03.04	Reservas de Lucros	579.073	569.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.033	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	351.452	262.465

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	701.648	931.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-523.820	-708.076
3.03	Resultado Bruto	177.828	223.107
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-131.165	-118.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-91.076	-94.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.425	-47.104
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	826
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.394	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.730	22.447
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	46.663	104.801
3.06	Resultado Financeiro	-8.810	-20.804
3.06.01	Receitas Financeiras	25.388	27.369
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.198	-48.173
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.853	83.997
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.294	-22.800
3.08.01	Corrente	-6.863	-14.599
3.08.02	Diferido	1.569	-8.201
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.559	61.197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	32.559	61.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08	0,17

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	32.559	61.197
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90.053	19.568
4.03	Resultado Abrangente do Período	122.612	80.765

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/03/2018 à 31/05/2018	Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.879	34.595
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.528	106.291
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	37.853	83.997
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.730	-22.447
6.01.01.03	Encargos Financeiros Provisionados	16.071	33.471
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	-64	-363
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Descontos	-8.922	-2.165
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	449	3.264
6.01.01.07	Provisão (Reversão) Outras Contas	1.194	-3.661
6.01.01.08	Depreciação	12.773	12.226
6.01.01.09	Amortização	1.743	1.624
6.01.01.10	Baixa do Imobilizado	181	345
6.01.01.12	Provisão de Ações Outorgadas	980	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.351	-71.696
6.01.02.01	Redução (Aumento) nos Ativos - Contas a Receber	79.642	56.697
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Ativos - Estoques	17.905	-5.948
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Ativos - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-18.686	-3.199
6.01.02.04	(Redução) Aumento nos Passivos - Fornecedores	-53.693	-108.423
6.01.02.05	(Redução) Aumento nos Passivos - Salários e Encargos a Pagar	8.679	7.340
6.01.02.06	(Redução) Aumento nos Passivos - Obrigações Tributárias	745	-18.174
6.01.02.07	(Redução) Aumento nos Passivos - Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	3.794	11
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.035	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	238.024	439.954
6.02.01	Aplicações Financeiras	252.226	448.013
6.02.02	Venda de Imobilizado	2.122	1.947
6.02.03	Adições ao Imobilizado	-16.324	-10.006
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.176	-362.920
6.03.01	Captação de Empréstimos	37.261	21.614
6.03.02	Liquidação de Empréstimos	-28.051	-217.538
6.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos	-14.053	-66.996
6.03.04	Dividendos Distribuídos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-100.000
6.03.06	Gastos com Emissão de Ações	-144	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Adquiridas	-24.189	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	294.727	111.629
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.148	95.005
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	535.875	206.634

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/03/2018 à 31/05/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	938.260	50.891	569.481	0	262.465	1.821.097
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	938.260	50.891	569.481	0	262.465	1.821.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-144	-23.209	0	0	0	-23.353
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-144	0	0	0	0	-144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	980	0	0	0	980
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.189	0	0	0	-24.189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.559	90.053	122.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.559	0	32.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90.053	90.053
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	90.053	90.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.592	-8.526	-1.066	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.592	-9.592	0	0
5.06.04	Realização da Depreciação do Valor Justo, Líquido de Impostos	0	0	0	1.066	-1.066	0
5.07	SalDOS Finais	938.116	27.682	579.073	24.033	351.452	1.920.356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/03/2017 à 31/05/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	581.374	70.510	479.697	0	229.142	1.360.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.374	70.510	479.697	0	229.142	1.360.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.197	19.568	80.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.197	0	61.197
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.568	19.568
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	19.568	19.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.264	-61.197	-1.067	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.264	-62.264	0	0
5.06.04	Realização Depreciação do Valor Justo, Líquido de Impostos	0	0	0	1.067	-1.067	0
5.07	Saldos Finais	581.374	70.510	441.961	0	247.643	1.341.488

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
7.01	Receitas	771.909	1.022.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	770.440	1.019.255
7.01.02	Outras Receitas	1.612	3.780
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-143	-177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-579.648	-759.589
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-445.166	-620.400
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.477	-136.235
7.02.04	Outros	-3.005	-2.954
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.261	263.269
7.04	Retenções	-14.516	-13.850
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.516	-13.850
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	177.745	249.419
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.118	49.816
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.730	22.447
7.06.02	Receitas Financeiras	25.388	27.369
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	216.863	299.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	216.863	299.235
7.08.01	Pessoal	58.873	62.611
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.014	37.517
7.08.01.02	Benefícios	15.123	14.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.261	4.713
7.08.01.04	Outros	2.475	6.080
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	83.650	121.224
7.08.02.01	Federais	28.408	48.243
7.08.02.02	Estaduais	54.088	71.917
7.08.02.03	Municipais	1.154	1.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.781	54.203
7.08.03.01	Juros	34.198	48.173
7.08.03.02	Aluguéis	7.583	6.030
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.559	61.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.559	61.197

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/05/2018	Exercício Anterior 28/02/2018
1	Ativo Total	4.427.180	3.781.173
1.01	Ativo Circulante	2.868.585	2.291.114
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	572.274	276.466
1.01.02	Aplicações Financeiras	153.375	406.305
1.01.03	Contas a Receber	560.343	609.460
1.01.04	Estoques	1.409.509	855.228
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.027	67.235
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.545	12.023
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.512	64.397
1.01.08.03	Outros	77.512	64.397
1.01.08.03.02	Partes Reacionadas	21.779	16.856
1.01.08.03.03	Outros Créditos	55.733	47.541
1.02	Ativo Não Circulante	1.558.595	1.490.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.657	73.998
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	32.569	31.865
1.02.01.04	Estoques	14.111	19.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.977	22.873
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.415	8.918
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	1.789	1.417
1.02.01.09.05	Outros Créditos	17.773	12.538
1.02.02	Investimentos	29.816	26.657
1.02.03	Imobilizado	865.707	823.049
1.02.04	Intangível	588.415	566.355

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/05/2018	Exercício Anterior 28/02/2018
2	Passivo Total	4.427.180	3.781.173
2.01	Passivo Circulante	1.198.166	659.786
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.238	54.374
2.01.02	Fornecedores	771.286	365.134
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.715	26.299
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.773	159.878
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	218.742	150.898
2.01.04.02	Debêntures	11.031	8.980
2.01.05	Outras Obrigações	82.154	54.101
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.060	5.055
2.01.05.02	Outros	76.094	49.046
2.01.05.02.04	Programa de Parcelamento Especial	2.124	2.551
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	13	85
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	73.957	46.410
2.02	Passivo Não Circulante	1.308.658	1.300.290
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.132.801	1.125.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	164.830	159.105
2.02.01.02	Debêntures	967.971	966.706
2.02.02	Outras Obrigações	933	1.148
2.02.02.02	Outros	933	1.148
2.02.02.02.03	Programa de Parcelamento Especial	878	1.093
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	55	55
2.02.03	Tributos Diferidos	138.960	137.843
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	138.960	137.843
2.02.04	Provisões	35.964	35.488
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.964	35.488
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.920.356	1.821.097
2.03.01	Capital Social Realizado	938.116	938.260
2.03.01.01	Capital Social Realizado	950.374	950.374
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-12.258	-12.114
2.03.02	Reservas de Capital	27.682	50.891
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	70.510	70.510
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.705	725
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-44.533	-20.344
2.03.04	Reservas de Lucros	579.073	569.481
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.033	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	351.452	262.465

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.004.364	1.225.559
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-741.084	-928.159
3.03	Resultado Bruto	263.280	297.400
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-205.987	-191.349
3.04.01	Despesas com Vendas	-134.084	-133.390
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-68.869	-61.578
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.494
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.148	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-886	-875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.293	106.051
3.06	Resultado Financeiro	-12.017	-22.796
3.06.01	Receitas Financeiras	30.597	31.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.614	-54.692
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.276	83.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.717	-22.058
3.08.01	Corrente	-13.863	-16.763
3.08.02	Diferido	1.146	-5.295
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	32.559	61.197
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	32.559	61.197
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.559	61.197
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08	0,17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	32.559	61.197
4.02	Outros Resultados Abrangentes	90.053	19.568
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	122.612	80.765
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	122.612	80.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.487	99.020
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.945	157.068
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	45.276	83.255
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	886	875
6.01.01.03	Encargos Financeiros Provisionados	19.354	37.412
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	-108	-392
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Descontos	-8.922	-2.165
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	476	3.605
6.01.01.07	Provisão (Reversão) Outras Contas	1.194	12.864
6.01.01.08	Depreciação	22.845	19.621
6.01.01.09	Amortização	1.819	1.672
6.01.01.10	Baixa Bens do Ativo Imobilizado	2.145	321
6.01.01.12	Provisão de Ações Outorgadas	980	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.458	-58.048
6.01.02.01	Redução (Aumento) nos Ativos - Contas a Receber Clientes	88.547	83.973
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Ativos - Estoques	-503.325	-463.533
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Ativos - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-30.401	-15.360
6.01.02.04	(Redução) Aumento nos Passivos - Fornecedores	387.993	326.195
6.01.02.05	(Redução) Aumento nos Passivos - Salários e Encargos a Pagar	27.191	12.971
6.01.02.06	(Redução) Aumento nos Passivos - Obrigações Tributárias	-6.361	-19.666
6.01.02.07	(Redução) Aumento nos Passivos - Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	23.974	20.335
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.076	-2.963
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	223.505	435.892
6.02.01	Aplicações Financeiras	252.226	449.012
6.02.02	Venda de Imobilizado	2.122	1.947
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-30.459	-15.016
6.02.05	Adições ao Intangível	-384	-51
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	620	-406.221
6.03.01	Captação de Empréstimos	110.403	86.812
6.03.02	Liquidação de Empréstimos	-68.857	-322.884
6.03.03	Juros Pagos sobre Empréstimos	-16.593	-70.149
6.03.04	Dividendos Distribuídos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-100.000
6.03.06	Gastos com Emissão de Ações	-144	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Adquiridas	-24.189	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.196	230
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	295.808	128.921
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.466	139.698
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	572.274	268.619

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/03/2018 à 31/05/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	938.260	50.891	569.481	0	262.465	1.821.097	0	1.821.097
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	938.260	50.891	569.481	0	262.465	1.821.097	0	1.821.097
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-144	-23.209	0	0	0	-23.353	0	-23.353
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-144	0	0	0	0	-144	0	-144
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	980	0	0	0	980	0	980
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.189	0	0	0	-24.189	0	-24.189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.559	90.053	122.612	0	122.612
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.559	0	32.559	0	32.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	90.053	90.053	0	90.053
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	90.053	90.053	0	90.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.592	-8.526	-1.066	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.592	-9.592	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Depreciação do Valor Justo, Líquido de Impostos	0	0	0	1.066	-1.066	0	0	0
5.07	Saldos Finais	938.116	27.682	579.073	24.033	351.452	1.920.356	0	1.920.356

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/03/2017 à 31/05/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	581.374	70.510	479.697	0	229.142	1.360.723	0	1.360.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	581.374	70.510	479.697	0	229.142	1.360.723	0	1.360.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.000	0	0	-100.000	0	-100.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.197	19.568	80.765	0	80.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.197	0	61.197	0	61.197
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.568	19.568	0	19.568
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	19.568	19.568	0	19.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.264	-61.197	-1.067	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	62.264	-62.264	0	0	0	0
5.06.04	Realização da Depreciação do Valor Justo, Líquido de Impostos	0	0	0	1.067	-1.067	0	0	0
5.07	Saldos Finais	581.374	70.510	441.961	0	247.643	1.341.488	0	1.341.488

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/03/2018 à 31/05/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/03/2017 à 31/05/2017
7.01	Receitas	1.085.436	1.215.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.081.894	1.207.480
7.01.02	Outras Receitas	3.686	7.975
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-144	-178
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-815.833	-878.656
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-628.174	-691.295
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-181.824	-183.890
7.02.04	Outros	-5.835	-3.471
7.03	Valor Adicionado Bruto	269.603	336.621
7.04	Retenções	-24.664	-21.293
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.664	-21.293
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	244.939	315.328
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29.711	31.021
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-886	-875
7.06.02	Receitas Financeiras	30.597	31.896
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	274.650	346.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	274.650	346.349
7.08.01	Pessoal	89.182	92.719
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.791	64.892
7.08.01.02	Benefícios	17.609	17.082
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.261	4.713
7.08.01.04	Outros	2.521	6.032
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	102.610	131.634
7.08.02.01	Federais	36.330	47.948
7.08.02.02	Estaduais	63.997	81.667
7.08.02.03	Municipais	2.283	2.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.299	60.799
7.08.03.01	Juros	42.611	54.692
7.08.03.02	Aluguéis	7.688	6.107
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	32.559	61.197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.559	61.197

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MAIO DE 2018

Mensagem da Administração

Apesar de um início de exercício marcado por um cenário competitivo e de preços desafiador somado ao impacto da greve dos caminhoneiros, estamos confiantes que o ano de 2018 sinaliza um novo período para a Companhia em crescimento do volume de vendas e resultados. Realizamos as adaptações necessárias com o objetivo de fortalecer nosso modelo de negócio baseado em um amplo portfólio de marcas e produtos e obtivemos **recuperação de vendas trimestral no 1T18 em relação ao 4T17, com crescimento de volumes no Brasil de arroz, feijão e açúcar de +6,0%, +4,8% e +4,6%, respectivamente.**

O primeiro trimestre da Companhia foi marcado pela greve nacional dos caminhoneiros no Brasil que trouxe impactos relevantes em nossas operações e vendas. A paralisação e falta de caminhões impactou nossas operações com reflexo no escoamento de produtos, entregas a clientes e na falta de insumos para funcionamento de nossas fábricas, atingindo diretamente nossa produção. A Companhia suspendeu suas operações durante o período de paralisação no mês de maio e retomou suas atividades a partir de junho de 2018 após seu término. Estamos empenhados em minimizar os reflexos da greve de caminhoneiros no resultado da Companhia no decorrer do ano.

Com a adaptação de nossos produtos e estratégia de precificação realizada em 2017, incluindo a composição de insumos em nossas marcas de combate na categoria de grãos, retomamos competitividade de vendas e seguimos confiantes na estratégia da Companhia em preservar resultados e posicionamento das marcas no mercado consumidor. Destacamos um cenário desafiador na categoria de pescados em função da continuidade da dificuldade de pesca local e a desvalorização do real frente ao dólar que pressiona os custos de aquisição de matéria-prima e manteve nossos produtos em nível de preços altos.

A Companhia continua na busca constante de desenvolvimento de novos produtos e gerenciamento de seu portfólio de marcas especialmente naqueles de maior valor agregado. O fortalecimento e posicionamento diferenciado de nossas marcas continua sendo nossa prioridade. Além do investimento em mídia com campanhas vencedoras em Camil, Coqueiro e União, lançamos neste trimestre dois novos produtos que complementam nosso portfólio de valor agregado: Massas de Bolo União e Arroz Camil Minuto Caseiro. São mais de 10 sabores de massas de bolo União e três versões de arroz pronto em até um minuto, que atendem à atual tendência dos consumidores pela busca por praticidade e sabor.

Em nossas operações internacionais iniciamos o ano com atraso na colheita do Uruguai e instabilidade política no Peru, impactando nossas vendas e resultados no período. Adicionalmente, destacamos a continuidade da performance positiva em nossas operações no Chile.

Seguimos focados no crescimento orgânico da Companhia e expansão de nossa força de vendas em regiões importantes para nosso crescimento. Nossa atual prioridade é incrementar nossa presença e penetração em duas regiões importantes em nossa estratégia no Brasil: os estados de Minas Gerais e Goiás.

Nossa atuação incessante na eficiência de custos e proteção de nossas margens continua contribuindo para o crescimento da companhia e execução de nossa estratégia. Apesar de um início de exercício desafiador, estamos confiantes que o ano de 2018 sinaliza um novo período para a Companhia na retomada de vendas e resultados, nos colocando em posição privilegiada para capturar o potencial de crescimento como um dos líderes de mercado do setor de alimentos na América Latina .

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

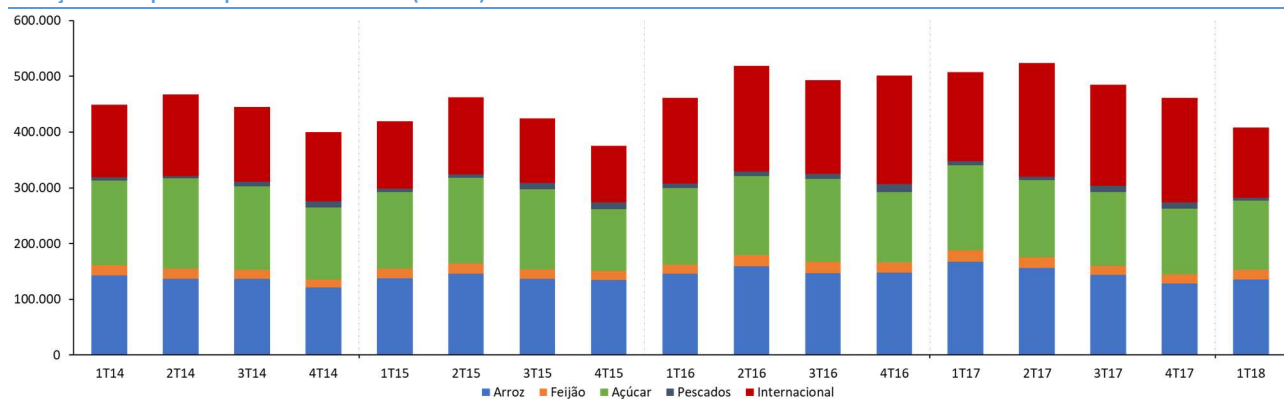
Destaques do Resultado 1T18 Comentário do Desempenho

Volumes

Brasil: destaque para a **recuperação de vendas sequencial do trimestre**, com crescimento de volumes de arroz, feijão e açúcar de **+6,0%, +4,8% e +4,6%**, respectivamente. A Companhia apresenta recuperação de vendas tanto nas marcas Camil e União como nas marcas de ocupação em cada categoria. Em pescados, apresentamos **redução de volume sequencial** de **56,0%**, com preços elevados do quilo de sardinha e de atum no mercado brasileiro em comparação com proteínas substitutas, devido a repasses realizados em momento de elevado custo de importação da matéria-prima, em função da continuidade da dificuldade de pesca local e a desvalorização do real frente ao dólar.

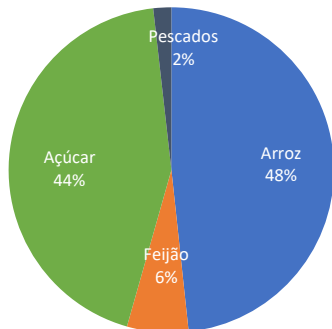
Internacional: **Redução de volumes do segmento Internacional** de **31,2%**, devido à queda de vendas do Uruguai pelo atraso da colheita e queda de vendas no Peru pela redução do consumo impulsionada pela instabilidade política do país. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo bom desempenho de vendas no Chile.

Evolução Desempenho Operacional Trimestral (mil ton)



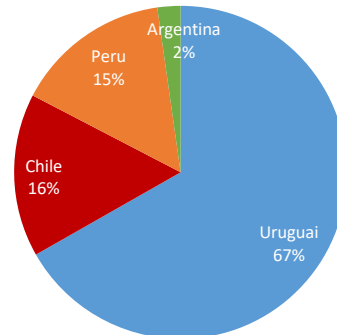
Fonte: Companhia

Brasil – Representatividade do Volume (mil ton)



Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume (mil ton)



Fonte: Companhia

Preços

Variação de **preço bruto sequencial** de arroz, feijão, açúcar e pescados de **-2,8%, +1,5%, -7,7%, +3,2%**, respectivamente. Variação de **preço líquido sequencial** de arroz, feijão, açúcar e pescados de **-3,4%, +4,4%, -8,3%, +4,8%**, respectivamente.

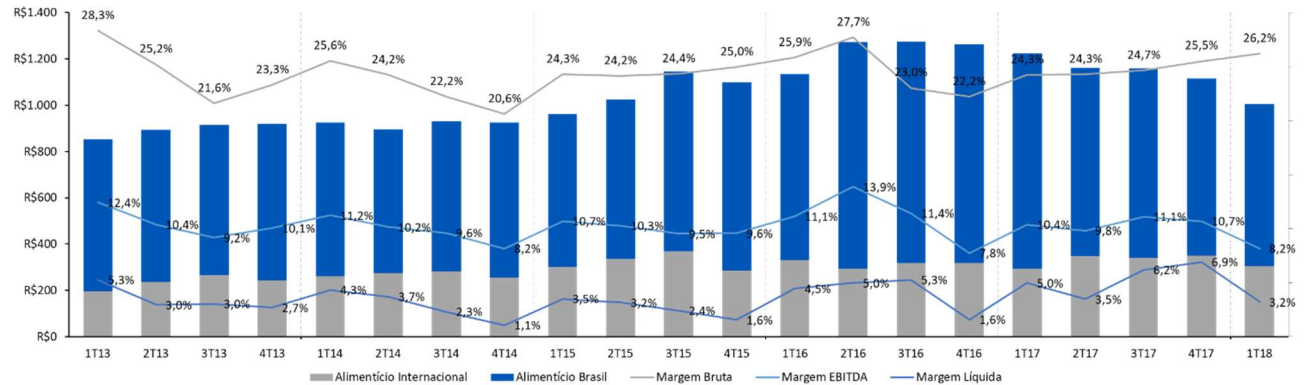
Destaques Financeiros

Comentário do Desempenho

Receita Líquida de R\$1,0 bilhão (-18,0% vs. 1T17)

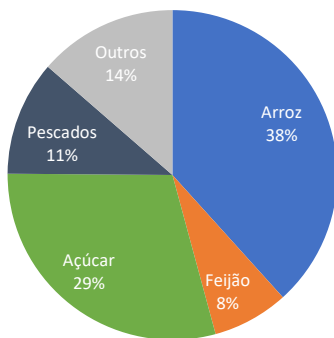
- **Segmento Alimentício Brasil:** receita líquida de R\$700,4 milhões (-24,8% vs. 1T17), impulsionada pela queda de vendas no período e greve nacional dos caminhoneiros em maio de 2018;
- **Segmento Alimentício Internacional:** receita líquida de R\$304,0 milhões (+3,2% vs. 1T17), impulsionada pelo efeito cambial no período e crescimento de vendas no Chile;

Evolução Receita Líquida e Margens (R\$mn)



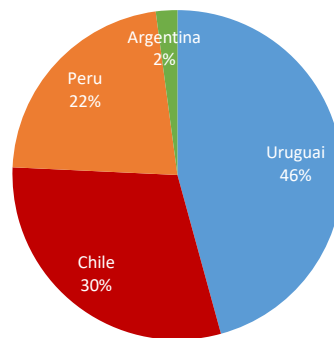
Fonte: Companhia

Brasil – Representatividade Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

EBITDA de R\$82,0 milhões (-35,7% vs. 1T17), com margem de 8,2%

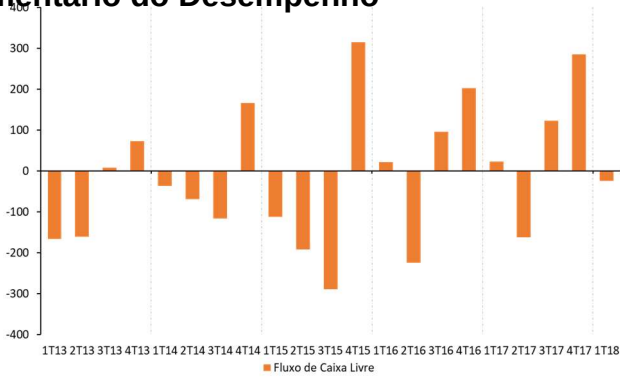
- **Segmento Alimentício Brasil:** EBITDA de R\$47,5 milhões (-51,0% vs. 1T17), impulsionado principalmente por:
 - Redução de rentabilidade e volume de vendas nas categorias de grãos e açúcar;
 - Greve nacional dos caminhoneiros em maio de 2018;
 - Redução do volume de pescados;
 - Queda de preços de mercado;
 - Redução do volume internacional (Uruguai e Peru); e
 - Aumento do SG&A em função do crescimento da força de vendas.
- **Segmento Alimentício Internacional:** EBITDA de R\$34,6 milhões (+14,2% vs. 1T17), impulsionado por:
 - Crescimento de vendas no Chile; e
 - Impacto cambial do período.

Geração de Caixa de -R\$32,0 milhões, em função do maior consumo de capital de giro influenciado pelo maior nível de estoque de arroz (maior nível do ano) e menor resultado do trimestre.

Capital de Giro de R\$1.174,4 milhões (-0,8% vs. 1T17), em função da redução de estoques e fornecedores no período.

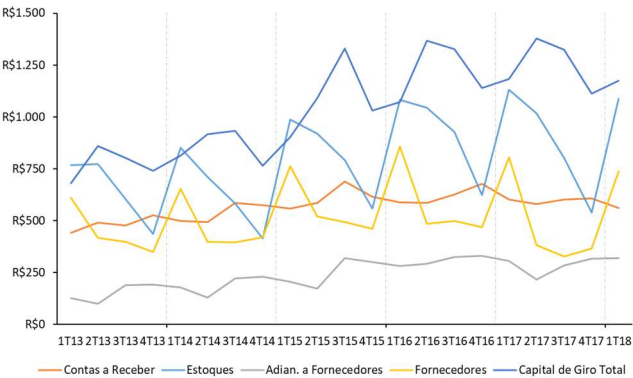
Evolução Fluxo de Caixa (R\$mn)

Comentário do Desempenho



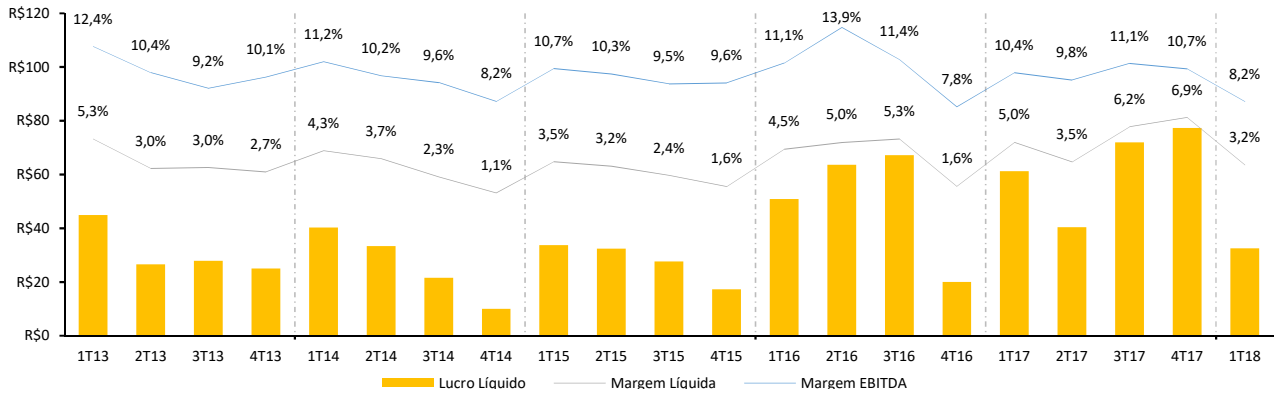
Fonte: Companhia

Evolução Capital de Giro (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução de Rentabilidade (R\$mn)



Fonte: Companhia

Desempenho Operacional

Comentário do Desempenho

Segmento Alimentício Brasil

i. Arroz

O volume das vendas de arroz apresentou aumento de 6,0% em relação ao 4T17 e queda de 18,8% em relação ao 1T17 atingindo 136,1 mil tons. No ano de 2017 apresentamos redução de volume de venda em função do aumento da competição na categoria de ocupação. Para 2018, adaptamos a composição de insumos em nossas marcas de combate¹ com o objetivo de retomar sua competitividade no mercado, o que já vem gerando resultados.

Em relação ao 1T17, o volume apresentou queda de 18,8%. Vale destacar dois efeitos importantes na comparação do volume de vendas frente ao mesmo período do ano anterior: (i) Greve dos caminhoneiros; e (ii) base forte de comparação no 1T17 no qual arroz apresentou resultados recordes na história de Companhia.

Em relação ao custo de aquisição da matéria-prima, o preço médio do arroz no 1T18 foi de R\$35,88/saca², 10,7% inferior à média registrada no 1T17. No início de março de 2018, o mesmo indicador estava em patamares de R\$35/saca², fechando o trimestre em R\$37,56/saca². O mesmo indicador no 1T17 começou o trimestre em R\$47,06/saca² e atingiu média de R\$40,19/saca² no período.

A curva de preços observada nesse exercício representa o oposto do que ocorreu durante o exercício de 2017. Continuamos observando uma tendência positiva de preços de arroz: em junho/18 o indicador alcançou R\$40,69/saca², aumento de 8,3% frente a maio/18, em função da redução da produção da safra 17/18 e desvalorização cambial, que elevou o nível de exportações e reduziu as importações no Brasil.

O preço bruto de arroz da Companhia atingiu R\$2,27 no 1T18 queda de 5,9% em relação ao 1T17. A redução apresentada é inferior em 4,8pp à queda do indicador de mercado indicada acima, fruto da estratégia da Companhia em preservar rentabilidade e posicionamento das marcas no mercado consumidor.

ii. Feijão

O volume das vendas de feijão atingiu 17,2 mil tons. Mesmo com o impacto da greve dos caminhoneiros em maio de 2018, iniciamos o exercício de 2018 com **crescimento sequencial de 4,8% no volume** frente ao 4T17.

Em relação ao 1T17, o volume apresentou queda de 16,0%. Destacamos a maior concorrência das marcas de ocupação em regiões e segmentos de maior competição de preço e dois efeitos importantes na comparação de volume de vendas do período frente ao mesmo período do ano anterior: (i) impacto da greve dos caminhoneiros nas vendas de maio de 2018; e (ii) base comparativa do 1T17 impactada por forte crescimento de vendas de feijão.

Em relação ao custo de aquisição da matéria-prima, o preço médio do 1T18 foi de R\$97,99/saca³, queda de 34,0% frente ao 1T17 e queda de 0,9% frente ao 4T17. Ressaltamos a estabilidade atípica⁴ do trimestre observada no preço do feijão resultado do desenvolvimento de nova semente com menor perda de umidade e investimento em armazenagem em câmaras frias pelos produtores, que resultam na preservação da umidade do grão. Esse efeito resulta melhor valor comercial do produto em função da percepção de qualidade pelo consumidor que valoriza o produto mais claro.

O preço bruto de venda de feijão da Companhia atingiu R\$3,28 no trimestre queda de 18,4% frente ao ano anterior, redução inferior em 15,6pp à queda do preço de mercado. Esse resultado é fruto da estratégia da Companhia em preservar rentabilidade e posicionamento das marcas no mercado consumidor.

1 Em arroz, o portfólio da Camil é composto por diversas marcas segregadas nas categorias *premium* (Camil Reserva, Momiji), *upper mainstream* (Camil), *mainstream* (Carreteiro e Bom Maranhense) e marcas de combate (Pop, Tche, entre outras).

2 Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

3 Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

4 A estabilidade observada é considerada atípica tendo em vista que a safra de feijão no Brasil ocorre três vezes ao ano. O feijão é mais vulnerável a mudanças das condições climáticas e possui menor valor comercial com a queda de sua umidade, e como resultado seu preço médio é historicamente mais volátil do que o preço do arroz.

iii. Açúcar**Comentário do Desempenho**

O volume das vendas de açúcar atingiu 123,4 mil tons. Mesmo com o impacto da greve dos caminhoneiros em maio de 2018, iniciamos o exercício de 2018 com **crescimento sequencial de 4,6% no volume** frente ao 4T17.

Em relação ao 1T17, o volume apresentou queda de 19,0%. A redução se deu, principalmente, em função da maior agressividade em preços dos participantes do mercado. Vale destacar dois efeitos importantes na comparação de volume de vendas do período frente ao mesmo período do ano anterior: (i) impacto da greve dos caminhoneiros nas vendas de maio de 2018; e (ii) base forte de crescimento de vendas do primeiro trimestre de 2017.

Em relação ao custo de aquisição da matéria-prima, houve redução de 29,8% no trimestre, atingindo o preço médio de R\$53,49/saca⁵. O preço bruto de venda de açúcar da Companhia atingiu R\$1,95 no trimestre, queda de 17,6% frente ao 1T17, redução inferior em 11,3pp à queda do indicador de mercado demonstrada acima. Esse resultado é fruto da estratégia da Companhia em preservar rentabilidade e posicionamento das marcas no mercado consumidor.

iv. Pescados

O volume das vendas de pescados atingiu 5,0 mil tons, queda de 33,7% no trimestre. Com a continuidade da dificuldade de pesca de sardinha e atum no litoral brasileiro, elevando a necessidade de importação da matéria-prima, foram realizados repasses de preços pela indústria durante o exercício de 2017 que dificultaram as vendas – o preço elevado do quilo de sardinha e de atum no mercado brasileiro em comparação com proteínas substitutas impulsionou a queda de volumes no período.

Ressaltamos a continuidade de dificuldade de pesca local e a desvalorização do real frente ao dólar, que pressiona os custos de importação da matéria-prima.

O preço bruto de venda de pescados da Companhia atingiu R\$21,58 no trimestre, aumento de 19,0% frente ao 1T17. O aumento dos preços em relação ao trimestre anterior foi fruto do repasse implementado pela Companhia durante o último exercício, devido a pressão de custos com importação da matéria-prima.

Segmento Alimentício Internacional**i. Uruguai**

O volume das vendas no Uruguai apresentou queda de 39,9% frente ao 4T17 e 24,9% frente ao 1T17, atingindo 86,0 mil tons. A queda no volume de vendas do trimestre foi ocasionada, principalmente, pelo atraso da colheita do Uruguai que impactou o cronograma de embarques relevantes no país.

O preço em US\$ por tonelada apresentou crescimento de 14,5% no trimestre e o preço em R\$ por tonelada cresceu 25,9%.

ii. Chile

O volume das vendas no Chile apresentou aumento de 8,8% no trimestre, atingindo 20,4 mil tons. Continuamos apresentando resultados positivos em volume e rentabilidade, fruto do desenvolvimento de nossa força de vendas e relacionamento com redes de varejo com maior penetração em regiões relevantes na estratégia de crescimento no país. Adicionalmente

Adicionalmente foi possível elevar a venda do portfólio de produtos com maior valor agregado e rentabilidade, influenciando nossos resultados positivamente. Ressaltamos que a Companhia continua com custos competitivos no Chile, fruto dos investimentos industriais realizados em nossas operações e que os volumes de vendas cresceram a um ritmo superior ao crescimento de mercado.

O preço em CLP por tonelada apresentou crescimento de 0,6% no trimestre. O preço em R\$ por tonelada cresceu 19,1%.

⁵ Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg.

iii. Peru Comentário do Desempenho

O volume das vendas no Peru apresentou queda de 13,4% frente ao 4T17 e 14,0% frente ao 1T17, atingindo 19,5 mil tons. Destacamos que a instabilidade política do país tem pressionado o consumo no varejo como um todo e impactado as vendas da Companhia. Continuamos observando a tendência de migração do produto a granel para empacotado no país no médio prazo.

O preço em SOL por tonelada apresentou queda de 2,3% no trimestre e o preço em R\$ por tonelada cresceu 6,8%.

iv. Argentina

O volume das vendas na Argentina apresentou queda de 10,5%, atingindo 2,9 mil tons, em função da redução de exportações no período.

O preço em ARS por tonelada apresentou crescimento de 39,1% no trimestre. O preço em R\$ por tonelada cresceu 9,5%.

Desempenho Financeiro

Demonstrativos de Resultados (em R\$ milhões)	Consolidado			Alimentício Brasil			Alimentício Internacional		
	1T18	1T17	1T18 vs	1T18	1T17	1T18 vs	1T18	1T17	1T18 vs
	31-mai-18	31-mai-17	1T17	31-mai-18	31-mai-17	1T17	31-mai-18	31-mai-17	1T17
Receita Líquida	1.004,4	1.225,6	-18,0%	700,4	931,0	-24,8%	304,0	294,6	3,2%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(741,1)	(928,2)	-20,2%	(522,9)	(708,1)	-26,2%	(218,2)	(220,1)	-0,9%
Lucro Bruto	263,3	297,4	-11,5%	177,5	222,9	-20,4%	85,8	74,5	15,2%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(203,0)	(194,9)	-134,1%	(145,1)	(140,8)	3,1%	(57,9)	(54,1)	7,0%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Resultado da Equivalência Patrimonial	(3,0)	3,6	0,0%	(1,1)	0,9	-222,2%	(1,9)	2,7	-170,4%
Lucro Operacional (EBIT)	57,3	106,1	-46,0%	31,3	83,0	-62,3%	26,0	23,1	12,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(12,0)	(22,8)	-47,4%	(8,8)	(20,8)	-36,3%	(3,2)	(2,0)	44,8%
(-) Despesas Financeiras	(42,6)	(54,7)	-22,1%	(34,2)	(48,2)	-29,0%	(8,4)	(6,5)	29,2%
(+) Receitas Financeiras	30,6	31,9	-4,1%	25,4	27,4	-7,3%	5,2	4,5	15,6%
Resultado antes Impostos	45,3	83,3	-45,6%	22,5	62,2	-63,8%	22,8	21,1	8,1%
Total Imposto de Renda / CSLL	(12,7)	(22,1)	-42,5%	(5,9)	(23,5)	-74,9%	(6,8)	1,4	-585,7%
Lucro Líquido	32,6	61,2	-46,7%	16,6	38,7	-57,1%	16,0	22,5	-28,9%

Receita

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,0 bilhão no trimestre, queda de 18,0%. Esse resultado se deu pela redução da receita de vendas e serviços no Segmento Alimentício Brasil, que atingiu R\$700,4 milhões no trimestre (-24,8%). A margem bruta do segmento atingiu 25,3% no trimestre (+1,4pp). Essa redução foi parcialmente compensada pelo crescimento da receita de vendas e serviços no Segmento Alimentício Internacional, que atingiu R\$304,0 milhões no trimestre (+3,2%). A margem bruta do segmento atingiu 28,2% (+3,0pp).

Custos e Despesas

Os **custos e despesas consolidados** no período apresentaram redução de 15,9%, atingindo R\$944,1 milhões. A redução se deu, principalmente, em função da queda nos custos das vendas e serviços parcialmente compensados pelo crescimento das despesas gerais e administrativas.

Custo das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$741,0 milhões no trimestre, redução de 20,2%. Essa queda se deu, principalmente, no segmento alimentício brasil devido à redução do volume de vendas no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo impacto do maior nível de importação de matéria-prima na categoria de Pescados, devido a continuidade da dificuldade de pesca de sardinha e atum no litoral brasileiro.

Comentário do Desempenho

No segmento alimentício internacional, os custos das vendas e serviços caíram 0,9%, devido à redução de vendas no período parcialmente compensado pelo efeito cambial. O percentual dos custos das vendas e serviços na receita líquida atingiu 73,8% no trimestre (-0,7pp).

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$203,0 milhões no trimestre crescimento de 4,1%. Como percentual da receita líquida de vendas e serviços, o SG&A atingiu 20,2% no trimestre (+4,3pp).

O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional, decorrente da desvalorização do real frente à moeda local dos países e crescimento de vendas no Chile. Adicionalmente, o resultado também apresentou aumento das despesas gerais e administrativas do Segmento Alimentício Brasil, em função do aumento das contas de pessoal e impacto de *stock options* do período.

Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução nas despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil, principalmente, em função da redução de fretes e comissões sobre vendas no período.

- Despesas com Vendas**

As despesas com vendas atingiram R\$134,1 milhões, aumento de 0,5% no trimestre, impulsionada pelo crescimento do Segmento Alimentício Internacional, em função da desvalorização do real frente à moeda local dos países e crescimento de vendas no Chile.

Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas com vendas no Uruguai e no Peru, decorrente da queda de vendas no período, e redução das despesas com vendas no Segmento Alimentício Brasil, em função da queda de despesas com fretes e comissões sobre vendas. Em contrapartida, as despesas com marketing (promotores, feiras, ações promocionais) e consultorias relacionadas ao processo de IPO apresentaram crescimento no resultado do Segmento Alimentício Brasil.

- Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$68,9 milhões no trimestre, crescimento de 11,9%, impulsionada pelo aumento das contas de pessoal, com a criação da Diretoria Industrial, crescimento da estrutura administrativa no Brasil (TI, Desenvolvimento Humano e Organizacional, Relações com Investidores e outras estruturas gerenciais), impacto de *stock options* do período e desvalorização cambial do período no internacional. Esse crescimento foi parcialmente compensado por reduções em indenizações.

Outras despesas (receitas) operacionais

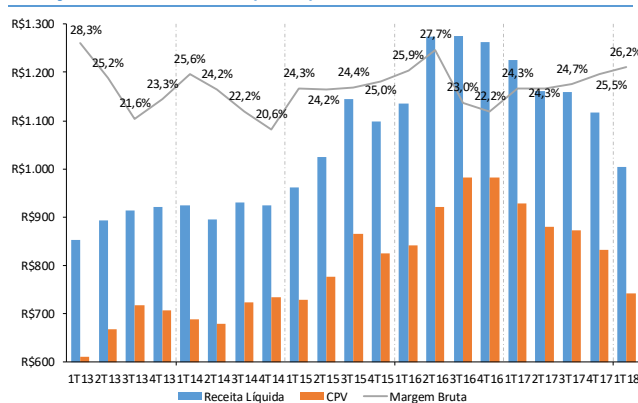
As outras despesas operacionais atingiram R\$2,1 milhões negativos no trimestre (vs. receita de R\$4,5 milhões no 1T17), principalmente devido a despesas pela provisão para perda com adiantamentos a produtores. Vale destacar que a base comparativa é afetada pela reversão de perda de processos tributários no 1T17.

EBITDA

O EBITDA consolidado do período atingiu R\$81,9 milhões no trimestre (-35,7%) com margem de 8,2%.

Segmento Alimentício Brasil: EBITDA de R\$47,5 milhões (-51,0% vs. 1T17), impulsionado pela redução de rentabilidade na categoria de grãos e açúcar, em função da queda de vendas e preços de mercado, redução do volume de pescados, aumento do SG&A em função do crescimento da força de vendas e greve nacional dos caminhoneiros em maio de 2018.

Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Comentário do Desempenho

Segmento Alimentício Internacional: EBITDA de R\$34,6 milhões (+14,2% vs. 1T17), impulsionado pelo crescimento de vendas no Chile e impacto cambial do período, sendo parcialmente compensado por menores vendas no Uruguai e Peru.

Destacamos que, com relação à greve dos caminhoneiros, a Companhia retomou suas operações diante da regularização das operações logísticas decorrente do fim da greve no mês de junho de 2018 e está empenhada em minimizar os reflexos da paralisação no decorrer do ano.

Resultado Financeiro Líquido

A despesa financeira líquida atingiu R\$12,0 milhões no trimestre, redução de 47,4%. Esse resultado se deu, principalmente, devido a:

- (i) Redução da taxa média de juros no mercado, com redução da taxa Selic de 10,25% em mai/2017 para 6,50% em mai/2018;
- (ii) Redução do custo de endividamento da Companhia, com emissão de CRAs a uma taxa inferior ao CDI; e
- (iii) Redução do endividamento líquido da Companhia de 43,8%.

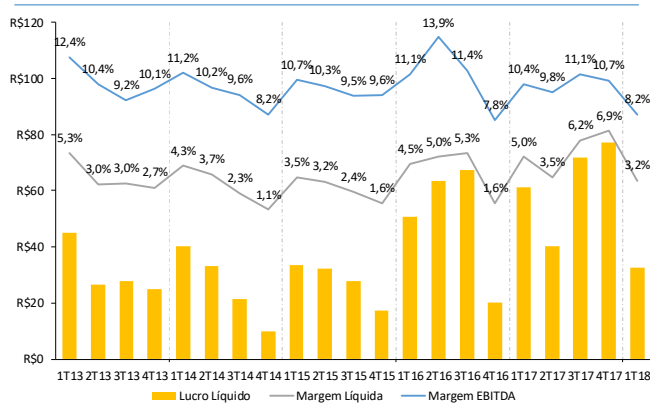
Imposto de Renda e CSLL

O imposto de renda e contribuição social apresentou redução de 42,5% no trimestre, atingindo R\$12,7 milhões. A taxa de imposto de renda efetiva da Companhia foi de 28,1%. A variação da alíquota efetiva entre os exercícios apresentados é explicada, principalmente, pela exclusão da equivalência patrimonial de R\$13,7 milhões e da subvenção de ICMS no montante de R\$9,6 milhões.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

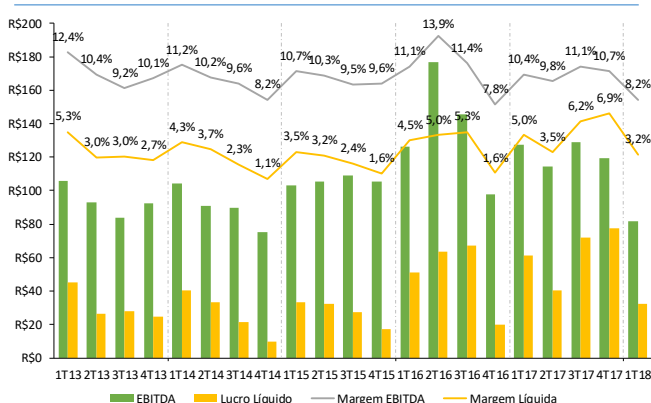
Levando os fatores descritos acima em consideração, o lucro líquido consolidado atingiu R\$32,6 milhões no trimestre, com margem líquida de 3,2% (-1,8p.p.). O lucro por ação foi de R\$0,08 no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Disclaimer

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados operacionais são dados não auditados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2018 e 28 de fevereiro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	535.875	241.148	572.274	276.466
Aplicações financeiras	4	153.375	406.305	153.375	406.305
Contas a receber	5	314.117	384.774	560.343	609.460
Estoques	6	491.574	505.684	1.409.509	855.228
Tributos a recuperar		75.147	63.741	84.027	67.235
Partes relacionadas	11	4.182	6.408	21.779	16.856
Despesas antecipadas		8.414	8.244	11.545	12.023
Outros créditos		22.279	21.043	55.733	47.541
Total do ativo circulante		1.604.963	1.637.347	2.868.585	2.291.114
Não circulante					
Aplicações financeiras	4	32.569	31.865	32.569	31.865
Tributos a recuperar		1.789	1.417	1.789	1.417
Partes relacionadas	11	21.459	20.129	-	-
Estoques	6	12.090	17.999	14.111	19.260
Depósitos judiciais	12	7.085	7.276	8.415	8.918
Outros créditos		6.070	1.703	17.773	12.538
		81.062	80.389	74.657	73.998
Investimentos	7	983.134	877.129	29.816	26.657
Imobilizado	8	498.832	498.276	865.707	823.049
Intangível	9	225.136	224.065	588.415	566.355
		1.707.102	1.599.470	1.483.938	1.416.061
Total do ativo não circulante		1.788.164	1.679.859	1.558.595	1.490.059
Total do ativo		3.393.127	3.317.206	4.427.180	3.781.173

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2018 e 28 de fevereiro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		177.712	228.808	771.286	365.134
Empréstimos e financiamentos	10a	42.208	31.153	218.742	150.898
Instrumentos financeiros	18a	13	85	13	85
Debêntures	10b	11.031	8.980	11.031	8.980
Partes relacionadas	11	9.377	11.974	6.060	5.055
Obrigações sociais		14.894	11.024	42.767	22.051
Tributos a recolher		16.961	9.785	29.715	26.299
Provisão para férias e encargos		22.254	17.445	42.471	32.323
Programa de parcelamento especial		1.966	2.393	2.124	2.551
Passivo à descoberto em controlada	7	5.619	3.397	-	-
Outras contas a pagar		11.301	8.528	73.957	46.410
Total do passivo circulante		313.336	333.572	1.198.166	659.786
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10a	42.180	45.251	164.830	159.105
Debêntures	10b	967.971	966.706	967.971	966.706
Programa de parcelamento especial		209	385	878	1.093
Tributos diferidos	14	115.402	116.971	138.960	137.843
Provisão para demandas judiciais	12	33.618	33.169	35.964	35.488
Outras contas a pagar		55	55	55	55
Total do passivo não circulante		1.159.435	1.162.537	1.308.658	1.300.290
Patrimônio líquido					
Capital social	13a	950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de ações	13b	(12.258)	(12.114)	(12.258)	(12.114)
Reserva especial de ágio		70.510	70.510	70.510	70.510
(-) Ações em tesouraria		(44.533)	(20.344)	(44.533)	(20.344)
Opção de ações outorgadas		1.705	725	1.705	725
Reservas de lucros		579.073	569.481	579.073	569.481
Lucros acumulados do período		24.033	-	24.033	-
Outros resultados abrangentes e custo atribuído		351.452	262.465	351.452	262.465
Total do patrimônio líquido		1.920.356	1.821.097	1.920.356	1.821.097
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.393.127	3.317.206	4.427.180	3.781.173

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas**Demonstrações dos resultados**

Períodos de três meses findo em 31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Receita líquida de vendas e serviços	15	701.648	931.183	1.004.364	1.225.559
Custos das vendas e serviços	16	(523.820)	(708.076)	(741.084)	(928.159)
Lucro bruto		177.828	223.107	263.280	297.400
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	16	(91.076)	(94.475)	(134.084)	(133.390)
Despesas gerais e administrativas	16	(52.425)	(47.104)	(68.869)	(61.578)
Equivalência patrimonial	7	13.730	22.447	(886)	(875)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.394)	826	(2.148)	4.494
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		46.663	104.801	57.293	106.051
Despesas financeiras	17	(34.198)	(48.173)	(42.614)	(54.692)
Receitas financeiras	17	25.388	27.369	30.597	31.896
Resultado financeiro líquido		(8.810)	(20.804)	(12.017)	(22.796)
Resultado antes dos impostos		37.853	83.997	45.276	83.255
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	14	(6.863)	(14.599)	(13.863)	(16.763)
Diferido	14	1.569	(8.201)	1.146	(5.295)
Total imposto de renda e contribuição social		(5.294)	(22.800)	(12.717)	(22.058)
Lucro líquido do período		32.559	61.197	32.559	61.197
Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social – R\$		0,08	0,17	0,08	0,17

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Demonstrações dos resultados abrangentes
 Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017
Lucro líquido do período	32.559	61.197
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	90.053	19.568
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	122.612	80.765

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Reservas de capital				Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	
				Reserva especial de ágio	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total	
Saldos em 28 de fevereiro de 2017		581.374	-	70.510	-	-	44.101	-	435.596	-	229.142	1.360.723	
Variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.568	19.568	
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	1.067	(1.067)	-	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	61.197	-	61.197	
Destinação proposta:													
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	-	(100.000)	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-	3.060	-	-	(3.060)	-	-	
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	-	59.204	(59.204)	-	-	
Saldos em 31 de maio de 2017		581.374	-	70.510	-	-	47.161	-	394.800	-	247.643	1.341.488	
Saldos em 28 de fevereiro de 2018		950.374	(12.114)	70.510	(20.344)	725	56.634	78.896	433.951	-	262.465	1.821.097	
Variação cambial sobre investimentos no exterior	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.053	90.053	
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.066)	-	
Gastos na emissão de ações	13b	-	(144)	-	-	-	-	-	-	1.066	-	(144)	
Aquisição de ações em tesouraria	13c	-	-	-	(24.189)	-	-	-	-	-	-	(24.189)	
Opção de ações outorgadas	13d	-	-	-	-	980	-	-	-	-	-	980	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	32.559	-	32.559	
Destinação proposta:													
Constituição de reserva de incentivos fiscais - ICMS	13e	-	-	-	-	-	-	9.592	-	(9.592)	-	-	
Saldos em 31 de maio de 2018		950.374	(12.258)	70.510	(44.533)	1.705	56.634	88.488	433.951	24.033	351.452	1.920.356	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	37.853	83.997	45.276	83.255
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(13.730)	(22.447)	886	875
Encargos financeiros provisionados	16.071	33.471	19.354	37.412
(Reversão) Provisão para devedores duvidosos	(64)	(363)	(108)	(392)
(Reversão) Provisão para descontos	(8.922)	(2.165)	(8.922)	(2.165)
Provisão para demandas judiciais	449	3.264	476	3.605
Reversão de outras contas	1.194	(3.661)	1.194	12.864
Depreciações	12.773	12.226	22.845	19.621
Amortizações	1.743	1.624	1.819	1.672
Baixa bens do imobilizado	181	345	2.145	321
Ações outorgadas	980	-	980	-
	48.528	106.291	85.945	157.068
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	79.642	56.697	88.547	83.973
Estoques	17.905	(5.948)	(503.325)	(463.533)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(18.686)	(3.199)	(30.401)	(15.360)
	78.861	47.550	(445.179)	(394.920)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	(53.693)	(108.423)	387.993	326.195
Salários e encargos a pagar	8.679	7.340	27.191	12.971
Obrigações tributárias	745	(18.174)	(6.361)	(19.666)
Outros passivos circulantes e não circulantes	3.794	11	23.974	20.335
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.035)	-	(6.076)	(2.963)
	(41.510)	(119.246)	426.721	336.872
Caixa gerado pelas atividades operacionais	85.879	34.595	67.487	99.020
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras, líquidas	252.226	448.013	252.226	449.012
Venda de imobilizado	2.122	1.947	2.122	1.947
Adições ao imobilizado	(16.324)	(10.006)	(30.459)	(15.016)
Adições ao intangível	-	-	(384)	(51)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	238.024	439.954	223.505	435.892
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos	37.261	21.614	110.403	86.812
Liquidação de empréstimos	(28.051)	(217.538)	(68.857)	(322.884)
Juros pagos sobre empréstimos	(14.053)	(66.996)	(16.593)	(70.149)
Dividendos distribuídos	-	(100.000)	-	(100.000)
Gastos com emissão de ações	(144)	-	(144)	-
Ações em tesouraria adquiridas	(24.189)	-	(24.189)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(29.176)	(362.920)	620	(406.221)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	4.196	230
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	294.727	111.629	295.808	128.921
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	241.148	95.005	276.466	139.698
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	535.875	206.634	572.274	268.619
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	294.727	111.629	295.808	128.921

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de três meses findos em 31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	770.440	1.019.255	1.081.894	1.207.480
Outras receitas	1.612	3.780	3.686	7.975
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(143)	(177)	(144)	(178)
	771.909	1.022.858	1.085.436	1.215.277
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(445.166)	(620.400)	(628.174)	(691.295)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(131.477)	(136.235)	(181.824)	(183.890)
Outros	(3.005)	(2.954)	(5.835)	(3.471)
	(579.648)	(759.589)	(815.833)	(878.656)
Valor adicionado bruto	192.261	263.269	269.603	336.621
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(14.516)	(13.850)	(24.664)	(21.293)
Valor adicionado líquido produzido	177.745	249.419	244.939	315.328
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	13.730	22.447	(886)	(875)
Receitas financeiras	25.388	27.369	30.597	31.896
	39.118	49.816	29.711	31.021
Valor adicionado total a distribuir	216.863	299.235	274.650	346.349
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	37.014	37.517	64.791	64.892
Benefícios	15.123	14.301	17.609	17.082
FGTS	4.261	4.713	4.261	4.713
Outros	2.475	6.080	2.521	6.032
	58.873	62.611	89.182	92.719
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	28.408	48.243	36.330	47.948
Estaduais	54.088	71.917	63.997	81.667
Municipais	1.154	1.064	2.283	2.019
	83.650	121.224	102.610	131.634
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	34.198	48.173	42.611	54.692
Aluguéis	7.583	6.030	7.688	6.107
	41.781	54.203	50.299	60.799
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Lucros retidos do período	32.559	61.197	32.559	61.197
	32.559	61.197	32.559	61.197
Valor adicionado total distribuído	216.863	299.235	274.650	346.349

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Companhia”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas, incluindo “Camil”, “Pescador”, “Coqueiro”, “União”, “Da Barra”, “Dolce”, “Neve” e “Duçula” no Brasil, “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile; e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas a Companhia possui uma posição destacada nos mercados alimentícios Brasileiro e da América Latina.

A Companhia possui quatorze unidades industriais no Brasil, oito plantas no Uruguai, três no Chile, três no Peru e uma na Argentina.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3 no segmento do Novo Mercado.

2. Práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias condensadas

As informações contábeis intermediárias condensadas da Companhia comparam os trimestres findos em 31 de maio de 2018 e 2017, exceto em relação aos balanços patrimoniais que comparam as posições em 31 de maio de 2018 com 28 de fevereiro de 2018.

As informações contábeis intermediárias condensadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base no pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2018 descritos na Nota 2 àquelas demonstrações financeiras. Portanto, as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2018.

O exercício social da Companhia e suas controladas finda-se no último dia do mês de fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Companhia. A sazonalidade da colheita afeta as compras da Companhia, mas não resultam em variações relevantes de resultado.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias condensadas, tais como de rating nacional de instituições financeiras, dentre outros não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias condensadas foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 12 de julho de 2018.

2.2. Informações Contábeis intermediárias consolidadas

Em 31 de maio de 2018 e 28 de fevereiro de 2018, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		31/05/2018		28/02/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
Camilatam S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,86%	-	99,86%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Argentina					
La Loma Alimentos S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-

O período das informações contábeis intermediárias condensadas das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas em vigor**IFRS 9 – Financial Instruments**

Norma emitida pelo IASB em julho de 2014, substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e foi traduzida como CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Tem como objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo;
- (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e
- (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

A Companhia concluiu que a norma impactou na mensuração da provisão para devedores duvidosos, todavia, o impacto foi irrelevante em sua aplicabilidade.

IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers

Norma emitida pelo IASB em maio de 2014 e traduzida como CPC 47 – Receitas de contratos com clientes. Tem como objetivo prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Substitui as normas IAS 11 e IAS 18, assim como sua interpretação.

A Companhia, indústria do setor alimentício, identificou que os novos critérios de mensuração e reconhecimento de receita gerou impacto nas devoluções de vendas, porém o montante foi imaterial às práticas contábeis já adotadas. Importante destacar que a receita líquida da Companhia é historicamente reconhecida deduzindo os descontos negociados com seus clientes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Disponibilidades	3.231	2.912	31.280	25.713
Aplicações financeiras	532.644	238.236	540.994	250.753
	535.875	241.148	572.274	276.466

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa com rendimento médio de 100,02% (98,89% em 28 fevereiro de 2018) do CDI podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, sem alteração significativa do rendimento pactuado.

4. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão representadas por investimentos em renda fixa sendo que as classificadas no ativo circulante são lastreadas ao rendimento médio de 99,98% do CDI (99,99% em 28 de fevereiro de 2018) e são registradas ao valor justo por meio do resultado, as quais possuem cláusulas de carência de liquidez e as aplicações classificadas no ativo não circulante tem rendimento médio de 98,90% do CDI (98,89% em 28 de fevereiro de 2018) e são dados como garantia de processos judiciais.

Todas as aplicações da Companhia são mantidas em instituições avaliadas com Rating Nacional de Curto Prazo acima de F2 e Rating Nacional de Longo Prazo acima de A que, conforme agência FitchRatings, significam que estas detêm boa qualidade de crédito com baixo risco em suas obrigações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Títulos a vencer	315.721	401.528	512.045	595.151
Títulos vencidos até 30 dias	10.012	3.251	46.370	30.271
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	837	833	10.710	1.890
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	874	2.316	2.065	3.474
Títulos vencidos de 90 até 180 dias	3.279	2.647	4.703	3.458
Títulos vencidos há mais de 180 dias	7.102	6.893	11.605	10.968
	337.825	417.468	587.498	645.212
Descontos contratados (a)	(19.285)	(28.207)	(19.285)	(28.207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.423)	(4.487)	(7.870)	(7.545)
	314.117	384.774	560.343	609.460

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordo contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos contratados é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Saldo anterior	(28.207)	(29.497)	(28.207)	(29.497)
Adições	(37.743)	(183.633)	(37.743)	(183.633)
Reversões	10.190	19.606	10.190	19.606
Baixas	36.475	165.317	36.475	165.317
Saldo final	(19.285)	(28.207)	(19.285)	(28.207)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Saldo anterior	(4.487)	(10.290)	(7.545)	(13.057)
Variação cambial	-	-	(433)	2.767
Adições	(143)	(1.576)	(166)	(5.065)
Baixas	207	7.379	274	7.810
Saldo final	(4.423)	(4.487)	(7.870)	(7.545)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Produto acabado	152.705	122.214	284.984	234.585
Matéria prima (a)	175.442	128.415	688.602	199.798
Material de embalagem	58.463	61.851	68.614	69.434
Adiantamento a fornecedores (b)	108.750	177.594	334.505	316.557
Outros	8.304	33.609	46.915	54.114
	503.664	523.683	1.423.620	874.488
Parcela circulante	491.574	505.684	1.409.509	855.228
Parcela não circulante	12.090	17.999	14.111	19.260

(a) A variação no consolidado é justificada pelas aquisições de matéria prima das controladas devido à safra, com contrapartida na conta de fornecedores.

(b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de arroz, dos quais R\$14.111 (R\$19.260 em 28 de fevereiro de 2018), no consolidado, estão classificados no não circulante, conforme expectativa de realização.

7. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Investimento em controladas	797.668	691.662	-	-
Investimento em coligadas	-	-	29.816	26.657
Ágio na aquisição de investimento	185.466	185.275	-	-
Outros	-	192	-	-
	983.134	877.129	29.816	26.657

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Saldo anterior	877.129	765.331	26.657	27.258
Equivalência patrimonial	13.730	70.762	(886)	(1.873)
Variação cambial em investimentos	90.053	37.442	4.045	1.272
Transferência para passivo à descoberto em controlada direta	2.222	3.397	-	-
Outros	-	197	-	-
Saldo final	983.134	877.129	29.816	26.657

No período de três meses findo em 31 de maio de 2018, foi gerado um valor de R\$90.053 (R\$37.447 em 28 de fevereiro de 2018) relativos aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), pesos chilenos (CLP), pesos argentinos (ARS) e novo sol (PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 28/02/2018	67.508	257.739	596.731	2.381	29.369	24.650	978.378
Aquisições	2	41	17	9.999	3.088	3.177	16.324
Baixas	-	-	(375)	-	(89)	(14)	(478)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	3.325	6.398	(3.884)	(5.095)	(3.558)	(2.814)
Saldo em 31/05/2018	67.510	261.105	602.771	8.496	27.273	24.255	991.410
Depreciação							
Saldo em 28/02/2018	-	(88.383)	(373.769)	-	-	(17.950)	(480.102)
Depreciação	-	(2.404)	(10.001)	-	-	(368)	(12.773)
Baixas	-	-	284	-	-	13	297
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/05/2018	-	(90.787)	(383.486)	-	-	(18.305)	(492.578)
Saldo em 28/02/2018	67.508	169.356	222.962	2.381	29.369	6.700	498.276
Saldo em 31/05/2018	67.510	170.318	219.285	8.496	27.273	5.950	498.832

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 28/02/2018	114.740	432.846	987.215	2.375	52.295	84.507	1.673.978
Variação cambial	6.570	21.909	52.340	-	(1.463)	11.069	90.425
Aquisições	2	262	1.365	10.005	15.243	3.582	30.459
Baixas	-	-	(987)	-	(737)	(1.737)	(3.461)
Transferências	-	1.496	(8.460)	-	6.911	53	-
Reclassificações	-	3.325	6.398	(3.884)	(5.095)	(3.558)	(2.814)
Saldo em 31/05/2018	121.312	459.838	1.037.871	8.496	67.154	93.916	1.788.587
Depreciação							
Saldo em 28/02/2018	-	(149.645)	(657.982)	-	-	(43.302)	(850.929)
Variação cambial	-	(7.843)	(40.040)	-	-	(2.591)	(50.474)
Depreciação	-	(4.127)	(16.533)	-	-	(2.132)	(22.792)
Baixas	-	-	881	-	-	434	1.315
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/05/2018	-	(161.615)	(713.674)	-	-	(47.591)	(922.880)
Saldo em 28/02/2018	114.740	283.201	329.233	2.375	52.295	41.205	823.049
Saldo em 31/05/2018	121.312	298.223	324.197	8.496	67.154	46.325	865.707

As obras em andamento referem-se, substancialmente, a ampliação da capacidade de armazenagem e de produção.

Não houve mudanças na vida útil dos ativos imobilizados durante o período de três meses findo em 31 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$54.411 (R\$57.701 em 28 de fevereiro de 2018) que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica “Máquinas e Equipamentos”. As controladas Ciclo, SAMAN e Costeño também possuem empréstimos onde foram dadas em garantia hipotecas, imóveis, máquinas e e veículos totalizada abaixo:

Empresa	Bens em garantia	31/05/2018	28/02/2018
SAMAN	Imóveis e Máquinas e equipamentos	86.138	-
Costeño	Imóveis	43.711	41.926
Ciclo	Veículos	94	137
		129.943	42.063

9. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Total
Saldo em 28/02/2018	5.460	-	215.550	3.055	224.065
Aquisições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Amortizações	(433)	-	-	(1.310)	(1.743)
Reclassificações	2.814	-	-	-	2.814
Saldo em 31/05/2018	7.841	-	215.550	1.745	225.136

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Total
Saldo em 28/02/2018	8.450	273.179	280.777	3.949	566.355
Variação cambial	486	3.431	16.764	-	20.681
Aquisições	384	-	-	-	384
Baixas	-	-	-	-	-
Amortizações	(509)	-	-	(1.310)	(1.819)
Reclassificações	2.814	-	894	(894)	2.814
Saldo em 31/05/2018	11.625	276.610	298.435	1.745	588.415

O valor contábil dos intangíveis e imobilizado alocados a cada uma das unidades geradoras de caixa é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de grãos		UGC de açúcares		Total	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	30.595	30.595	134.071	134.071	215.550	215.550
Imobilizado	217.344	219.919	258.250	261.993	23.238	16.364	498.832	498.276
Outros intangíveis	142	149	7.689	5.301	1.755	3.065	9.586	8.515
	268.370	270.952	296.534	297.889	159.064	153.500	723.968	722.341

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	UGC de pescados		UGC de grãos		UGC de açúcares		Total	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	113.480	95.822	134.071	134.071	298.435	280.777
Imobilizado	217.344	219.919	625.125	586.767	23.238	16.363	865.707	823.049
Outros intangíveis	142	149	11.473	9.184	1.755	3.066	13.370	12.399
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	114.798	111.367	144.142	144.142	276.610	273.179
	286.040	288.622	864.876	803.140	303.206	297.642	1.454.122	1.389.404

Os ativos intangíveis e imobilizado são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2018 e 2017 não foram identificados ativos que se encontravam registrados por valor superior a seu valor recuperável, conforme divulgado na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2018.

10. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Empréstimos e financiamentos**

	Indexador	Taxa média ponderada 31/05/2018	Controladora		Consolidado	
			31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Capital de giro						
Moeda estrangeira	USD	2,11%	29.977	18.703	73.881	54.287
Moeda estrangeira	CLP	5,40%	-	-	55.954	23.331
Moeda estrangeira	PEN	7,73%	-	-	119.830	115.330
Moeda estrangeira	ARS	4,38%	-	-	10.534	-
FINIMP - Moeda estrangeira	USD	3,87%	-	384	-	384
FINAME	TJLP	4,42%	2.826	2.916	2.826	2.916
FINAME	-	3,41%	51.585	54.401	51.679	54.538
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira	USD	3,89%	-	-	68.868	59.217
			84.388	76.404	383.572	310.003
Circulante			42.208	31.153	218.742	150.898
Não circulante			42.180	45.251	164.830	159.105

Na controladora, com exceção das operações de capital de giro de R\$29.977 (R\$18.703 em 28 de fevereiro de 2018 que não possui garantia, todos os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado. Quanto as controladas SAMAN, Costeño e Ciclo, os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa nº 8 de Imobilizado.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas dos empréstimos vencem como segue:

Controladora				Consolidado			
31/05/2018		28/02/2018		31/05/2018		28/02/2018	
mai/19	42.208	fev/19	31.153	mai/19	218.742	fev/19	150.898
mai/20	11.580	fev/20	12.073	mai/20	63.092	fev/20	56.797
mai/21	9.982	fev/21	10.137	mai/21	54.348	fev/21	50.507
mai/22	9.002	fev/22	9.268	mai/22	35.708	fev/22	37.933
mai/23	6.867	fev/23	7.913	mai/23	6.934	fev/23	8.008
Após mai/23	4.749	Após fev/23	5.860	Após mai/23	4.748	Após fev/23	5.860
	84.388		76.404		383.572		310.003

b) Debêntures

A composição das debêntures em circulação é conforme segue:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	P.U.	31/05/2018	28/02/2018
Garantia Quirografária					
Emitida em 23/11/2016 - 1ª série	213.905	99% CDI a.a.	1	215.630	219.368
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	188.350	100% CDI a.a.	1	188.957	192.066
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	238.020	97% CDI a.a.	1	243.310	239.648
Emitida em 19/05/2017 - 2ª série	166.980	98% CDI a.a.	1	170.730	168.134
Emitida em 15/12/2017 - Série única	168.050	98% CDI a.a.	1	172.806	170.179
Custo transação				(12.431)	(13.709)
				979.002	975.686
Circulante				11.031	8.980
Não circulante				967.971	966.706

As parcelas das debêntures vencem como segue:

Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
31/05/2018		28/02/2018	
mai/19	11.031	fev/19	8.980
mai/20	212.582	fev/20	212.260
mai/21	423.440	fev/21	422.874
mai/22	331.949	fev/22	331.572
	979.002		975.686

A seguir o históricos das emissões com pagamentos a vencer:

i) *Emissão em 23 de novembro de 2016 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")*

No dia 23 de novembro de 2016 a Companhia constituiu sua quinta emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, em duas séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas às 91ª e 92ª séries da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora ("CRA").

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As debêntures de primeira série foram emitidas ao custo de 99% da taxa DI, com vencimento em 12 de dezembro de 2019 e remuneração semestral (com exceção do último pagamento, que ocorrerá em dezembro de 2019), sendo o primeiro pagamento realizado em 12 de abril de 2017.

As debêntures de segunda série foram emitidas ao custo de 100% da taxa DI, com vencimento em 12 de dezembro de 2020 e remuneração semestral (com exceção do último pagamento, que ocorrerá em dezembro de 2020), sendo o primeiro pagamento realizado em 12 de maio de 2017.

Os CRA's são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. ("Raízen").

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso ("covenants"): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Em 31 de maio de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

ii) Emissão em 19 de maio de 2017 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 19 de maio de 2017 a Companhia constituiu sua sexta emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, em duas séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas às 117ª e 118ª séries da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora ("CRA").

As debêntures de primeira série foram emitidas ao custo de 97% da taxa DI, com vencimento em 20 de julho de 2020, no valor de R\$ 238 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 18 de janeiro de 2018.

As debêntures de segunda série foram emitidas ao custo de 98% da taxa DI, com vencimento em 19 de julho de 2021, no valor de R\$ 167 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 18 de janeiro de 2018.

Os CRA's são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. ("Raízen").

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso ("covenants"): Dívida líquida/EBTIDA igual ou inferior a 3,5 (três, cinco vezes).

Em 31 de maio de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Emissão em 15 de dezembro de 2017 - Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

No dia 15 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu sua sétima emissão de debêntures, conforme "Instrumento Particular de Escritura da 7ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em ações, da Espécie Quirografária, em série única, da Camil Alimentos S.A.", celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas à 137ª série da primeira emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Securitizadora ("CRA").

As debêntures foram emitidas ao custo de 98% da taxa DI, com vencimento em 17 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 168 milhões, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento em 15 de junho de 2018.

Os CRA's são decorrentes da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. ("Raízen").

Os contratos de emissão de debêntures preveem o cumprimento do seguinte compromisso ("*covenants*"): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Em 31 de maio de 2018, a Companhia está em conformidade com as cláusulas de compromisso.

Para todas as datas de emissões a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Ativo circulante				
Contas a receber				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	615	1.634	-	-
Ciclo Logística Ltda.	3.547	4.774	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A.	-	-	16.119	12.164
Comisaco S.A.	-	-	5.478	4.386
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	-	-	9	17
Outros:				
Camil Investimentos S.A.	20	-	20	-
Climuy S.A.	-	-	153	289
	4.182	6.408	21.779	16.856
Ativo não circulante				
Contas a receber				
Controladas:				
Ciclo Logística Ltda.	21.459	20.129	-	-
	21.459	20.129	-	-
Total do ativo	25.641	26.537	21.779	16.856

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Passivo circulante				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	2.916	4.446	-	-
Ciclo Logística Ltda.	4.687	5.754	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	1.123	1.038
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	-	-	2.099	2.086
Tacua S.A.	-	-	1.055	149
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	-	-	9	8
Outros:				
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	125	125	125	125
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	150	150	150	150
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	1.499	1.499	1.499	1.499
Total do Passivo	9.377	11.974	6.060	5.055

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos o valor das transações entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	(5.299)	(8.600)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	(16.900)	(18.652)	-	-
Receitas (Despesas) com irrigação				
Comisaco S.A.	-	-	(399)	(909)
Climuy S.A.	-	-	(236)	(685)
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	-	-	-	(51)
Despesas com energia elétrica				
Galofer S.A.	-	-	(556)	(19)
Despesas com parbolização de arroz				
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	-	-	(3.150)	(3.587)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	(2.989)	(677)
Total despesas	(22.199)	(27.252)	(7.330)	(5.928)

Na sequencia, demonstramos o valor das transações relacionadas com companhias vinculadas aos Administradores:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Receita locação de imóvel				
Camil Investimentos S.A.	60	-	60	-
Despesas de Aluguel				
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	(4.497)	(3.567)	(4.497)	(3.567)
Q4 Setãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	(375)	(375)	(375)	(375)
Q4 Itajai Empreendimentos e Participações Ltda.	(450)	(450)	(450)	(450)
Despesas com comissões sobre exportações				
Arfei Investimentos S.A.	-	-	-	(90)
Total despesas	(5.262)	(4.392)	(5.262)	(4.482)

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O prédio e terreno onde está situado a Unidade Produtiva do Estado de São Paulo, a unidade produtiva de Campo Grande no Estado do Rio de Janeiro e a unidade produtiva de Recife no Estado de Pernambuco (contrato firmado em 15 maio de 2017), pertencem a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$720, R\$704 e R\$75 (R\$720, R\$704 e R\$ 75 em 28 de fevereiro de 2018), respectivamente, com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente.

Em 1º de agosto de 2016, ocorreu a cisão parcial desproporcional dos imóveis onde estão situadas as Unidades Produtivas de Sertãozinho no estado de São Paulo e Itajaí, no estado de Santa Catarina, as quais foram absorvidas a partir desta data, pelas partes relacionadas, Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda. e Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., respectivamente. Desde 1º de agosto de 2016 a Companhia paga aluguel mensal de R\$125 pela unidade de Sertãozinho e R\$150 pela unidade de Itajaí.

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	31/05/2018	28/02/2018
Empresas relacionadas		
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	980	851
Comisaco S.A.	2.283	1.982
Galofer S.A.	14.882	13.668
	18.145	16.501
Terceiros		
Balerel SRL	-	2.596
Produtores de arroz		
Em operações de empréstimos bancários	1.038	901
Em operações com fornecedores	10.883	3.601
	11.921	4.502
	30.066	23.599

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros Independentes, no período de três meses findo em 31 de maio de 2018, totalizou R\$1.390 (R\$1.282 em 31 de maio de 2018), e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

12. Provisão para demandas judiciais**12.1 Riscos prováveis**

A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com esses processos. As movimentações que ocorreram no período de três meses findo em 31 de maio de 2018 referem-se, principalmente, a atualização de processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para riscos é assim formada:

Riscos	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2018	73	18.942	13.210	944	33.169
Adições	-	530	446	131	1.107
Reversões	(12)	-	-	-	(12)
Baixas	-	(85)	(307)	(254)	(646)
Em 31 de maio de 2018	61	19.387	13.349	821	33.618

Depósitos judiciais	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2018	-	(3.078)	(2.495)	(1.703)	(7.276)
Adições	-	-	(428)	(39)	(467)
Baixas	-	-	658	-	658
Em 31 de maio de 2018	-	(3.078)	(2.265)	(1.742)	(7.085)

Riscos	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2018	73	18.944	15.528	943	35.488
Adições	-	530	722	131	1.383
Reversões	(12)	-	-	-	(12)
Baixas	-	(85)	(557)	(253)	(895)
Em 31 de maio de 2018	61	19.389	15.693	821	35.964

Depósitos judiciais	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2018	-	(3.078)	(4.138)	(1.702)	(8.918)
Adições	-	-	(446)	(39)	(485)
Baixas	-	-	988	-	988
Em 31 de maio de 2018	-	(3.078)	(3.596)	(1.741)	(8.415)

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em caso de sucesso (*success fee*), conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

12.2 Riscos possíveis

A Companhia apurou em 31 de maio de 2018 um passivo contingente (obrigação presente que provavelmente não irá requerer uma saída de recursos) total de R\$308.277, subdividido principalmente em R\$288.184 na esfera tributária, R\$14.449 na esfera trabalhista e R\$5.644 na esfera cível (R\$319.712 em fevereiro de 2018, sendo R\$302.404 na esfera tributária, R\$14.689 na esfera trabalhista e R\$2.568 na esfera cível).

Os principais processos de risco possível se tratam de autos de infração a seguir atualizados:

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

i) Al nº 10480.721448/2011-20 e 10480.723715/2010-12 (classificação fiscal)

Em novembro de 2010, foi lavrado contra a Companhia auto de infração para cobrança de imposto de importação, acrescido de juros de mora e multa no valor total de aproximadamente R\$13.064 (R\$12.708 em fevereiro de 2018), processo 10480.723715/2010-12 e em março de 2011, com valor total de aproximadamente R\$37.447 (R\$36.694 em fevereiro de 2018), processo 10480.721448/2011-20, em ambos os processos foram alegadas importações de arroz com classificação fiscal incorreta e consequente recolhimento do imposto de importação a menor. O processo 10480.723715/2010-12 está aguardando julgamento dos embargos de declaração opostos pelo Contribuinte e Recurso Especial proposto pela Fazenda. O processo nº 10480.721448/2011-20 está aguardando julgamento do recurso voluntário interposto pelo Contribuinte.

ii) Al nº 19515.003259/2004-72 (ágio)

Autos de infrações lavrados para exigir créditos tributários de IRPJ e CSLL, além de multa isolada, com valor total aproximadamente de R\$ 13.889 e R\$4.679 (R\$13.808 e R\$4.632 em fevereiro de 2018), relativos ao ano-calendário de 1999 a 2003 e 2004, respectivamente, em decorrência do equivocado entendimento de que as despesas relativas às amortizações do ativo diferido registradas pela empresa seriam indedutíveis na apuração do IRPJ e da CSLL. O Processo nº 19515.003259/2004-72 está aguardando distribuição do recurso especial interposto pelo Contribuinte e o Processo nº 19515.004131/2007-79 está aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda.

iii) Al nº 16561.720082/2017-43 (ágio)

Em 3 de outubro de 2017, a Companhia tomou conhecimento do auto de infração da Receita Federal do Brasil no valor total de R\$279.956 incluindo multa e juros (R\$277.399 em fevereiro de 2018), devido ao questionamento da amortização fiscal dos ágios gerados pelas incorporações ocorridas entre 2011 a 2012 das empresas Femepe, Canadá, GIF Codajás e Docelar.

A autuação corresponde às amortizações ocorridas entre 2011 a 2015 no valor de R\$198.400 relativo ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e R\$ 71.718 referente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O entendimento da Administração é de que o ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo os requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99).

Baseado na avaliação de risco efetuada pelos assessores legais da Companhia, R\$154.555 foram classificados como expectativa de perda possível (valor principal, juros e multa isolada) e R\$125.401 foram classificados como expectativa de perda remota (multa de ofício qualificada). Desde o recebimento do auto de infração não houve alterações em relação a avaliação de riscos efetuada pelos assessores legais da Companhia. Atualmente estamos aguardando julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 28 de agosto de 2017, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, houve um desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:3 (uma para três), pelo qual cada ação passou a ser representada por três ações, passando o capital social da Companhia a se dividir em 369.051.876 (trezentos e sessenta e nove milhões, cinquenta e uma mil, oitocentos e setenta e seis) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, conferindo a seus titulares os mesmos direitos e vantagens integrais das ações atualmente existentes.

Antes do desdobramento:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	76.578.413	62,25%
Controladores e administradores	7.381.038	6,00%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	39.057.841	31,75%
Total	123.017.292	100,00%

Após desdobramento:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	62,25%
Controladores e Administradores	22.143.114	6,00%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	117.173.523	31,75%
Total	369.051.876	100,00%

Em 26 de setembro de 2017, conforme Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$369.000, o qual passou de R\$581.374 para R\$950.374, mediante a emissão de 41.000.000 (quarenta e um milhões) de ações ordinárias, objeto da Oferta Primária de ações, com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das novas ações emitidas pela Companhia, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I da Lei das Sociedades por Ações.

Composição acionária em 31 de maio de 2018:

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	56,03%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	35.402.154	8,63%
Controladores e Administradores	18.817.664	4,59%
Tesouraria	5.734.471	1,40%
Ações em Circulação ("free float")	120.362.348	29,35%
Total	410.051.876	100,00%

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	31/05/2018	31/05/2017
Lucro líquido do período	32.559	61.197
Total de ações da Companhia considerando o desdobramento	410.051.876	369.051.876
(-) Ações em tesouraria	(5.734.471)	-
Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social R\$ (*)	0,08	0,17

* O lucro por ação antes do desdobramento das ações em 31 de maio de 2017 era de R\$ 0,50 (lucro de R\$ 61.197 dividido por 123.017.292 ações).

c) IPO – Initial Public Offering

Em 25 de julho de 2017, a Companhia protocolou o pedido de registro de Companhia aberta e de sua oferta inicial de ações (“IPO” na sigla em inglês) junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), dando início ao processo de listagem e negociação das ações da Companhia no segmento do Novo Mercado da bolsa de valores de São Paulo – B3 - Bolsa, Brasil, Balcão (“B3”). A disponibilização do Prospecto Preliminar e do Aviso ao Mercado foi realizada pela Companhia em 30 de agosto de 2017.

Em 28 de setembro de 2017, as ações da Companhia começaram a ser negociadas na B3 no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, sob a sigla “CAML3”. O IPO consistiu em uma oferta primária de 41.000.000 de ações ordinárias (“Oferta Primária”) e uma oferta secundária de 86.500.000 de ações ordinárias (“Oferta Secundária”).

Após o encerramento do IPO, a Companhia continuou sendo controlada pela Camil Investimentos S.A.

Os recursos brutos do IPO atingiram R\$1.147,5 milhões antes da dedução de comissões e despesas e R\$1.120 milhões líquidos após referida dedução. Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária foram de, aproximadamente, R\$357 milhões, após a dedução das comissões e despesas estimadas. A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária para: (i) suporte para crescimento orgânico e potenciais aquisições; (ii) internalização das atividades de empacotamento de açúcar; e (iii) reforço no capital de giro. Os recursos da Oferta Secundária foram integralmente destinados aos acionistas vendedores do IPO. A Companhia não recebeu quaisquer recursos provenientes da alienação das ações ordinárias no âmbito da Oferta Secundária.

Os gastos incorridos para emissão das ações até 31 de maio de 2018, líquidos dos impostos, totalizou R\$12.258, os quais foram reconhecidos reduzindo o patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Programa de recompra de ações

Em 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567. O objetivo do programa de recompra é realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas. O programa tem prazo de 6 meses, contados a partir de 13 de dezembro de 2017, tendo como termo final o dia 12 de junho de 2018 (inclusive). As instituições financeiras que atuaram como intermediárias do Programa de Recompra são: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCVM S.A.; e Santander CCVM S.A.

Em 31 de maio de 2018 o total de ações em tesouraria adquiridas e destinadas às outorgas até então deliberadas é de 5.734.471, totalizadas em R\$44.533 (R\$20.344 em fevereiro de 2018).

e) Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017 foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

Preço das opções

Para as outorgas realizadas no exercício social findo em 28 de fevereiro de 2018, o Preço do Exercício de cada Opção será equivalente ao preço por Ação na oferta pública inicial de ações da Companhia da B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão) líquido dos Proventos Acumulados, corrigindo pela variação do IPCA até a data do efetivo exercício da Opção. Para as Outorgas de Opções subsequentes, o Preço do Exercício será equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia nos 30 (trinta) pregões da B3 imediatamente anteriores à Data de Outorga, também corrigido pelo IPCA até o efetivo exercício da Opção.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício das opções

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 31 de maio de 2018 e valor provisionado correspondente, totalizado em R\$1.705 (R\$725 em fevereiro de 2018):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		Total	
	Quantidade Outorgada	Valor provisionado	Quantidade Outorgada	Valor provisionado	Quantidade Outorgada	Valor provisionado
Exercício das Opções						
20% no segundo aniversário	575.512	248	588.802	138	1.164.314	386
30% no segundo aniversário	863.269	329	883.202	192	1.746.471	521
50% no segundo aniversário	1.438.782	497	1.472.004	301	2.910.786	798
	2.877.563	1.074	2.944.008	631	5.821.571	1.705

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

f) Reserva de incentivos fiscais

Conforme parágrafo 4º do artigo 30 da lei 12.973/14, aditada após a promulgação da Lei Complementar 160/2017 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, no período de três meses findo em 31 de maio de 2018, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, na mesma proporção, um incentivo de ICMS de R\$9.592 (R\$78.896 em fevereiro de 2018), montante este constituído como Reserva de Incentivos Fiscais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição socialConciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora			
	31/05/2018		31/05/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	37.853	37.853	83.997	83.997
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(9.463)	(3.407)	(20.999)	(7.560)
Equivalência patrimonial	3.433	1.236	5.612	2.020
Subvenção de ICMS	2.398	863	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(260)	(94)	(1.377)	(496)
Valor registrado no resultado	(3.892)	(1.402)	(16.764)	(6.036)
Total do imposto de renda e contribuição social	(5.294)		(22.800)	
Alíquotas efetivas**	14,0%		27,1%	

	Consolidado			
	31/05/2018		31/05/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos	45.276	45.276	83.255	83.255
Alíquotas nominais	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(11.319)	(4.075)	(20.814)	(7.493)
Efeito dos lucros auferidos no exterior*				
Equivalência patrimonial	(222)	(80)	(219)	(79)
Subvenção de ICMS	2.398	863	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(207)	(75)	4.814	1.733
Valor registrado no resultado	(9.351)	(3.366)	(16.219)	(5.839)
Total do imposto de renda e contribuição social	(12.717)		(22.058)	
Alíquotas efetivas	28,1%		26,5%	

(*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile, 29,5% para as sediadas no Peru e 35% para as sediadas na Argentina. Não há incidência de contribuição social nesses países.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.504	1.526	2.216	1.944
Provisão para participação nos resultados	2.826	1.359	2.826	1.359
Provisão para perdas de ICMS	300	411	300	411
Provisão para demandas judiciais	11.430	11.277	11.430	11.277
Provisão para perdas outros créditos a receber	5.565	5.565	5.565	5.565
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	2.491	1.629	2.491	1.629
Provisão para perdas de estoques	92	92	92	92
Provisão para perdas de créditos tributários	80	79	80	79
Provisão de descontos sobre vendas	2.374	4.874	2.374	4.874
Plano de opção de compra de ações	580	247	580	247
Outras provisões temporárias	1.250	1.596	5.192	5.427
	28.492	28.655	33.146	32.904

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.032	41.032	41.032	41.032
Sobre alocação à intangíveis	39.579	40.025	58.205	46.813
Sobre alocação à imobilizados	17.819	18.153	17.819	18.153
Custo atribuído ao imobilizado (<i>deemed cost</i>)	41.238	41.756	41.238	41.756
Custos à amortizar - debêntures	4.226	4.660	4.226	4.660
Outras diferenças temporárias	-	-	9.586	18.333
	143.894	145.626	172.106	170.747

Imposto de renda e contribuição social diferido líquido

Passivo não circulante	115.402	116.971	138.960	137.843
------------------------	----------------	---------	----------------	---------

Reconciliação imposto de renda e contribuição social diferidos lançado no resultado

	Controladora		
	31/05/2018	31/05/2017	Variação
Ativo diferido	28.492	28.655	(163)
Passivo diferido	(143.894)	(145.626)	1.732
Impostos diferidos registrados no resultado do período			1.569

	Consolidado		
	31/05/2018	31/05/2017	Variação
Ativo diferido	33.146	32.904	242
Passivo diferido	(172.106)	(170.747)	(1.359)
			(1.117)
Variação Cambial			2.263
Impostos diferidos registrados no resultado do período			1.146

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias e serviços no mercado interno	811.659	1.085.303	1.056.343	1.307.552
Vendas de mercadorias no mercado externo	30.469	19.153	121.600	119.856
	842.128	1.104.456	1.177.943	1.427.408
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(68.121)	(87.063)	(76.858)	(95.447)
Devoluções e abatimentos	(72.359)	(86.210)	(96.721)	(106.402)
	(140.480)	(173.273)	(173.579)	(201.849)
Receita líquida de vendas e serviços	701.648	931.183	1.004.364	1.225.559

16. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(523.820)	(708.076)	(741.084)	(928.159)
Despesas com vendas	(91.076)	(94.475)	(134.084)	(133.390)
Despesas gerais e administrativas	(52.425)	(47.104)	(68.869)	(61.578)
	(667.321)	(849.655)	(944.037)	(1.123.127)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais	(442.878)	(618.901)	(587.945)	(736.723)
Serviços de terceiros	(26.235)	(24.673)	(34.364)	(34.776)
Gastos com manutenção	(17.400)	(18.283)	(21.732)	(24.051)
Pessoal	(70.142)	(73.615)	(116.908)	(120.823)
Fretes	(56.337)	(65.986)	(84.076)	(100.336)
Comissões sobre vendas	(3.519)	(5.378)	(4.411)	(7.276)
Energia elétrica	(7.201)	(9.300)	(12.642)	(15.167)
Depreciação e amortização	(14.516)	(13.850)	(24.664)	(21.293)
Locação	(6.399)	(4.949)	(13.617)	(14.207)
Impostos e taxas	(1.606)	(1.902)	(5.959)	(4.366)
Despesas com exportação	(3.785)	(1.145)	(6.272)	(3.656)
Outras	(17.303)	(11.673)	(31.447)	(40.453)
	(667.321)	(849.655)	(944.037)	(1.123.127)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(16.071)	(33.471)	(19.354)	(37.412)
Derivativos	(6.594)	(11.921)	(6.666)	(11.921)
Variação cambial	(2.382)	123	(6.115)	(935)
Variação monetária	(6.892)	(799)	(7.018)	(760)
Outras	(2.259)	(2.105)	(3.461)	(3.664)
	(34.198)	(48.173)	(42.614)	(54.692)
Receitas financeiras				
Juros	548	1.376	3.864	2.030
Descontos	830	1.647	1.031	1.858
Aplicações financeiras	9.915	8.905	9.915	11.668
Derivativos	11.958	13.857	11.958	13.857
Variação cambial	2.016	550	3.708	1.449
Variação monetária	113	1.033	113	1.033
Outras	8	1	8	1
	25.388	27.369	30.597	31.896
Total do resultado financeiro, líquido	(8.810)	(20.804)	(12.017)	(22.796)

18. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias condensadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

		Controladora			
		31/05/2018		28/02/2018	
	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber	2	314.117	314.117	384.774	384.774
		314.117	314.117	384.774	384.774
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	1	535.875	535.875	241.148	241.148
Aplicações financeiras	2	185.944	185.944	438.170	438.170
		721.819	721.819	679.318	679.318
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	177.712	177.712	228.808	228.808
Empréstimos e financiamentos	2	84.388	84.388	76.404	76.404
Derivativos	2	13	13	85	85
Debêntures	2	979.002	979.002	975.686	975.686
		1.241.115	1.241.115	1.280.983	1.280.983

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado			
		31/05/2018		28/02/2018	
		Nível	Contábil	Valor justo	Contábil
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber	2	560.343	560.343	609.460	609.460
		560.343	560.343	609.460	609.460
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	1	572.274	572.274	276.466	276.466
Aplicações financeiras	2	185.944	185.944	438.170	438.170
		758.218	758.218	714.636	714.636
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	771.286	771.286	365.134	365.134
Empréstimos e financiamentos	2	383.572	383.572	310.003	310.003
Derivativos	2	13	13	85	85
Debêntures	2	979.002	979.002	975.686	975.686
		2.133.873	2.133.873	1.650.908	1.650.908

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço.

Os derivativos também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Passivo em 31/05/2018
Importações Futuras	Dólar	245	12.250	45.899	(102)
Importações Futuras	Euro	50	2.500	10.940	89
Saldo em 31/05/2018		295	14.750	56.839	(13)

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos e financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado junto. Desta forma, os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco. As aplicações são sempre mantidas em bancos listados entre os 10 maiores do país.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no período findo em 31 de maio de 2018, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas
31 de maio de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

*Risco de mercado**i. Risco da taxa de juros*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

iii. Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 10% e 20% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Análise de sensibilidade - dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas a variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL, ARS/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade – Dívida (variação cambial)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 25% R\$(Mil)	Cenário 3 50% R\$(Mil)
Financiamentos	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	3,3000%	13.187,0	(11.709,0)	(36.605,0)
Financiamentos	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,0123%	14.013,0	(12.442,0)	(38.896,0)
Financiamentos	Dívida denominada em ARS**	Flutuação do BRL/ARS	0,1641%	1.232,0	(1.094,0)	(3.419,0)
Financiamentos	Dívida denominada em CLP***	Flutuação do BRL/CLP	0,0055%	6.543,0	(5.810,0)	(18.162,0)
Total				34.975	(31.055)	(97.082)
Variação (perda)					(66.030)	(132.057)

(*) PEN - Novo Sol /Peru

(**) ARS - Pesos Argentinos

(*** CLP - pesos Chilenos

Análise de Sensibilidade - investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 (-) 25% R\$(Mil)	Cenário 3 (-) 50% R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	6,3900%	41.290	30.968	20.645
Total				41.290	30.968	20.645
Variação (perda)					(10.322)	(20.645)

Análise de Sensibilidade - investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 (-) 25% R\$(Mil)	Cenário 3 (-) 50% R\$(Mil)
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0055%	7.374	5.530	3.687
Total				7.374	5.530	3.687
Variação (perda)					(1.844)	(3.687)

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade - Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1 Provável R\$(Mil)	Cenário 2 (-) 25% R\$(Mil)	Cenário 3 (-) 50% R\$(Mil)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	3,7370%	(5.367)	(4.766)	(14.898)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	4,3611%	(1.279)	(1.136)	(3.551)
Total				(6.646)	(5.902)	(18.449)
Variação (perda)					744	(11.803)

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

19. Informações por segmento

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018	31/05/2018	28/02/2018
Ativo						
Ativo circulante	1.603.146	1.633.205	1.265.439	657.909	2.868.585	2.291.114
Ativo não circulante	992.515	991.334	566.080	498.725	1.558.595	1.490.059
Total do ativo	2.595.661	2.624.539	1.831.519	1.156.634	4.427.180	3.781.173
Passivo						
Passivo circulante	307.395	325.179	890.771	334.607	1.198.166	659.786
Passivo não circulante	1.162.296	1.165.565	146.362	134.725	1.308.658	1.300.290
Total do passivo	1.469.691	1.490.744	1.037.133	469.332	2.506.824	1.960.076

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017	31/05/2018	31/05/2017
Receita líquida de vendas	700.383	931.024	303.981	294.535	1.004.364	1.225.559
Custos das vendas e serviços	(522.897)	(708.077)	(218.187)	(220.082)	(741.084)	(928.159)
Lucro bruto	177.486	222.947	85.794	74.453	263.280	297.400
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(128.959)	(126.940)	(49.330)	(46.735)	(178.289)	(173.675)
Depreciação e amortização	(16.086)	(13.850)	(8.578)	(7.443)	(24.664)	(21.293)
Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial	(1.122)	872	(1.912)	2.747	(3.034)	3.619
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	31.319	83.029	25.974	23.022	57.293	106.051
Despesas financeiras	(34.222)	(48.201)	(8.392)	(6.491)	(42.614)	(54.692)
Receitas financeiras	25.388	27.369	5.209	4.527	30.597	31.896
Lucro antes dos impostos	22.485	62.197	22.791	21.058	45.276	83.255
IRPJ e CSLL	(5.878)	(23.477)	(6.839)	1.419	(12.717)	(22.058)
Lucro líquido	16.607	38.720	15.952	22.477	32.559	61.197

20. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Companhia para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias condensadas

31 de maio de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir a tabela com o resumo das apólices contratadas em 31 de maio de 2018:

Risco	Cobertura	Controladora		Consolidado	
		Valor em risco	Custo da apólice	Valor em risco	Custo da apólice
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	184.400	924	1.467.066	5.761
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito	2.000	1.103	485.910	1.331
Responsabilidade civil	Cobertura às reparações por danos pessoais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência das operações da Companhia	5.000	25	28.953	375
Responsabilidade civil de administradores	Cobertura de prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados, em virtude de atos danosos pelos quais se busque sua responsabilização.	60.000	79	60.000	79
Processos judiciais	Cobertura a processos judiciais diversos	43.355	730	43.355	730
Veículos	Cobertura a sinistros diversos.	100% da tabela FIP	86	*	628
Recebimento de clientes	Cobertura de 90% da dívida de clientes inadimplentes.	-	-	150.644	181
		294.755	2.947	2.235.928	9.085

* O valor em risco consolidado é composto pelas apólices da controladora Camil Alimentos S.A, onde o valor assegurado corresponde a 100% da tabela FIP vigente e da controlada Ciclo Logística Ltda., onde a apólice assegura 80% da tabela FIP.

21. Eventos subsequentes**a) Conclusão do Programa de Recompra**

Em 12 de junho de 2018, houve a conclusão do programa de recompra de ações de emissão da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de dezembro de 2017, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567. O objetivo do programa de recompra era realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas. As ações adquiridas equivalem a 3,74% das ações em circulação e 1,42% do capital social da Companhia e totalizam R\$45.233 (R\$44.533 em 31 de maio de 2018).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias condensadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no formulário de informações trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de maio de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de maio de 2018, preparadas sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e à análise das Demonstrações Financeiras referentes às Informações Contábeis Intermediárias Condensadas relativas ao período de três meses findo em 31 de maio de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES, aprovam, por unanimidade, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 12 de julho de 2018.

Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Enzo André Moreira Ciantelli

Piero Paolo Picchioni Minardi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao período de três meses findo em 31 de maio de 2018.

A Administração da Companhia aprovou e autorizou a publicação das informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de maio de 2018.

São Paulo, 12 de julho de 2018.

Luciano Maggi Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Jardim Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Jaime Ghisi Filho
Diretor de Logística

André Ferreira Zíglia
Diretor de Suprimentos e Comércio Exterior

Claudio Antonio Giglio da Silva
Diretor Tributário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório do Auditor Independente emitido sobre as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao período de três meses findo em 31 de maio de 2018.

São Paulo, 12 de julho de 2018.

Luciano Maggi Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Jardim Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Jaime Ghisi Filho
Diretor de Logística

André Ferreira Zíglia
Diretor de Suprimentos e Comércio Exterior

Claudio Antonio Giglio da Silva
Diretor Tributário